

A EFICÁCIA DE UM CADERNO DE INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA PARA GESTANTES (APOIO UNIP)

Aluna: Isabela Caroline Paulon Chaves

Orientadora: Profa. Dra. Rafaela de Almeida Schiavo

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

O período gestacional é marcado por transformações biopsicossociais que tornam a mulher mais vulnerável. Há um número considerável de mulheres que apresentam alterações emocionais significativas na gestação, o que pode acarretar riscos para a sua saúde e vinculação com o bebê. Até o momento, psicólogos brasileiros que atuam com gestantes não possuem instrumentos específicos para avaliação de saúde mental dessa população. Pensando nessa necessidade, criou-se um instrumento chamado Caderno de Investigação Psicológica para Gestantes (CIPG) que contém 48 questões. O objetivo é associar o CIPG com os instrumentos IDATE, BDI e ISSL para verificar sua eficácia enquanto instrumento para a realização de triagem no atendimento a gestantes, a fim de identificar quais têm necessidade de encaminhamento psicoterapêutico e quais necessitam receber orientações e/ou acolhimento. Os instrumentos foram aplicados em 116 gestantes usuárias de UBS. O resultado indicou que há associação do CIPG com a idade da gestante, gravidez não planejada, não se sentir bem com a gestação, medo em relação à gestação, ser multigesta, usar medicamento, não conseguir dormir bem, se sentir ansiosa, ter preferência pela via de parto e medo da via de nascimento. Os dados indicam que é uma ferramenta eficaz para auxiliar o psicólogo a identificar condições de risco para o adoecimento psíquico. Conclui-se que o CIPG é um instrumento com boa eficácia para o uso de profissionais que trabalham com gestantes para a realização de triagem e até mesmo para Anamnese clínica.